

Anno XIII.

São Paulo, 3 de Julho de 1910.

Num 27.

PRÓDIGIOS DE MARIA

Mais que a grandeza do Universo e o curso maravilhoso dos astros, mais que os esplendores aprazíveis da aurora e as pompas douradas do sol nascente, mais que a extensão do mar balouçando-se levemente nas escumosas ondas ao sussurro dos ventos, atrahem e chamam a si a atenção do homem os phenomenos maravilhosos, os raros acontecimentos que se desenrolam fóra das leis comuns que regem os movimentos da natureza. Os raios tremebundos serpeando entre as nuvens, os vulcões espantosos lançando da fornalha, accesa em violentos redemoinhos, as torrentes de lava que semeiam a devastação e a morte sobre a terra que os circumda, os cometas, esses nucleos de materia lucida que só de longe em longe vêm percorrer o nosso systema planetario, deixando após de si fluctuar na immensidade do espaço a longuissima cauda diaphana, luminosa e phosphorescente, são os phenomenos extraordinarios que preoccupam os pensamentos do homem com a surpresa, com o terror, com a imponencia majestosa de suas evoluções.

Porém, as almas intelligentes, os espiritos reflectidos e calmos que conhecem

o pequeno alcance do entendimento humano, que em cada criatura descobrem mysterios profundos e em cada obra de Deus um enigma indecifrável, rendem ao Creador maior preito de admiração e sinceros louvores, quando consideram os feitos sobrenaturaes e miraculosos de seu braço omnipotente, quando attentam extasiados nas grandezas miraculosas que executou em Maria, e os prodigios estupendos que em virtude desse santo nome realiza diante de todo o mundo, para gozo e confirmação dos eleitos, para estupor e confusão dos rebeldes irreductiveis que preferem servir ao demonio. O povo christão, de alma simples e coração submisso, deixando-se attrahir pelos encantos e bondades do Coração de Maria, de accordo com as grandes intelligencias de seus illuminados Doutores, rendeu sempre a Maria as mais humildes homenagens de admiração e de reconhecimento pelos prodigios insondaveis da Omnipotencia divina, operados na Virgem escolhida e admiravel para mais e mais engrandecer a sua excelsa Maternidade, e pelos milagres que todos os dias, como prova de seu carinho maternal, está Ella realizando pelo mun-

do universo a favor de seus filhos devotos e para a conversão dos peccadores.

Maria Immaculada, concebida sem peccado original, Maria virgem e mãe, Maria Mãe de Deus, Maria resuscitada e presente no céu em corpo e alma: eis os grandes, os singulares prodígios que Deus realiza na mais amada de suas criaturas; eis a ostentação de poder de seu braço que ella mesma, em suavíssimo extase de admiração e agradecimento, louvara no seu cantico. Maria, derramando á mão cheia suas graças sobre o mundo; Maria com suas bondades e doces atractivos, abrandando o coração dos peccadores, consolando os tristes, curando os enfermos, amparando os afflictos, auxiliando os christãos nas batalhas contra seus inimigos, lançando a chuva fecundante nos campos, quebrando o flagello da peste, firmando a terra estremecida no estertor dos terremotos, oppondo um muro intransponível ás correntes de lava vulcanica, ás pragas dos insectos devastadores e ás invasões dos barbaros infieis, soltando as algemas do innocente preso, illuminando com seus missionarios os infelizes pagãos sepultados nas trevas da infidelidade, assistindo a seus filhos nas agonias da morte e apresentando suas almas ante o throno de Deus: eis os prodígios inenarraveis do Coração maternal de Maria, que exigem nosso agradecimento, nossa confiança inabalavel e nossos eternos louvores.

LUIZ SALAMERO C. M. F.

O ESTADO SOCIALISTA * *

* * * * E CAIXEIRO

Quando a França houve de crear novos impostos para acudir ás despesas da guerra com a Allemanha, a Asembléa Nacional decidiu que os phosphoros chimicos, fabricados em França ou importados, não podiam circular ou ser expostos á venda

senão em latas ou em pacotes fechados e munidos de uma gravura timbrada, indicativa do pagamento desse imposto: calculavam arrecadar 15 milhões de francos, e só 5 milhões recebeu o thezouro. E' quasi sempre o que acontece a respeito de previsões fiscaes...

Resolveram, então, adoptar o regimen do monopolio, o qual foi dado a uma companhia que, de 1875 a 1880 pagou ao Estado a importancia media de 16 milhões. Este regimen vigorou até 1889. Nesta época entenderam que a exploração directa era mais vantajosa. Vejamos que resultado deu: nenhum que valesse a pena.

A antiga Companhia concessionaria tinha renunciado ás importações dos productos estrangeiros. Esta clausula fazia parte de suas obrigações contractuaes, no intuito mui louvavel de animar o trabalho nacional. O Estado francez não teve a coragem de tomar a si essa missão, e dentro em pouco entrou a valer-se do extrangero, que fabrica melhor e mais barato que elle. Em 1908 andou pagando 673.000 francos de direitos pelos phosphoros importados em França. E' este um systema que lhe parece cada vez mais commodo, como o indicam as cifras seguintes:

Compras de phosphoros em 1893 (não contando os direitos) 318.000 francos.

Compras de phosphoros em 1907 (id.) 1.028.152 francos.

Ah! sim, o interesse do povo! E' este um palavrão que sôa bem, quando desce da tribuna do Parlamento, e serve para impingir todas as tricas e aborrecimentos á industria particular. Mas pouco se lhe dá disso á industria do Estado. Aqui estão outras cifras que não pedem commentario:

Ha dez annos, a França importava em phosphoros chimicos e em madeira para phosphoros, o valor de 794.976 francos; presentemente importa 1.959.356 francos. Em 1898 exportava para suas colonias e para o extrangero o valor de 354.958 francos desses productos. Hoje esse algarismo cahiu para 326.271 francos, o que quer dizer em boa linguagem: que os outros povos não querem mais saber de productos mal fabricados, mercê do monopolio francez, sendo que tal monopolio é incapaz de prover ás necessidades dos proprios francezes. Note-se, aliás, que a Belgica exporta annualmente para mais de 2 e meio milhões em phosphoros. Verdade seja que, no paiz visinho, esta industria não está em mãos do Estado.

E' natural que, em França, a exploração do monopolio seja extremamente escas-

SCIENTIFICAS

sa, e os gastos cresçam proporcionalmente mais rapidos do que os lucros.

O seguinte quadro demonstrativo, desprezadas as fracções minimas, é assás claro:

	<u>1893</u>	<u>1907</u>
Gastos geraes . . .	208.181	425.856
Compras	1.896.618	3.530.213
Despezas de fabrica- ção	3.323.329	5.914.303
Ditas de transporte.	366.482	462.877
Ditas especiaes . .	797.757	1.356.603
	<u>6.592.367</u>	<u>11.689.852</u>

Vê-se quão caros paga o povo uns phosphoros que não dão fogo e umas mechas que não resistem ao menor sopro do vento.

Agora, compare-se a receita com a despesa: em 1907, o lucro realisado pelo monopolio foi de 28.649.149, francos; em 1893 fôra de 20.430.753 francos. Para um accrescimo de lucros de pouco mais de 8 milhões, as despezas foram quasi dobradas!

Tudo isto está a justificar amplamente os protestos que o povo não cessa de fazer contra as constantes tentativas de absorpção, pelo Estado, dos varios ramos da actividade nacional.

O imposto cobrado sobre os lucros realisados pela industria privada, quando não é exagerado, representa uma renda mais segura e muito mais reproductiva, alem de que permite a uma nação continuar a representar o seu papel no campo de batalha economico. Porque se ha de pretender obrigar os francezes a serem machinas ao serviço de um Estado irresponsavel e sem capacidade? E principalmente não protestar energicamente contra aquelles que são os verdadeiros culpados de semelhante situação?

Sempre será verdade, e o comprovam dolorosamente as estradas de ferro italianas, como qualquer outra exploração industrial dos governos, que o Estado, o mundo official, é o explorador mais incapaz das industrias, causando o mal estar dos consumidores e grandes atrazos e despezas á custa da nação.

E é isto a maior derrota do *collectivismo official* das theorias socialistas.

A paz e união fraternal é cousa tão divina, que faz da terra Paraiso, e dos religiosos, anjos; pelo contrario, a falta de esta união e amor faz da terra inferno, e das comunidades e seus habitadores, demônios encarnados.—S. JERONYMO.

Cura dos ferimentos Nos ferimentos que não são propriamente mortaes, como sejam os que se recebem nas mãos, pés, etc., o dr. Réclus chamou a atenção da Academia de Sciencias da França para o tratamento pela *tintura de iodo* por elle experimentado com grandes resultados. Consiste em cobrir a ferida e seus bordos com a referida tintura, e applicando-se sobre ella uma atadura e sobre esta uma tira de algodão hydrophilo. No dia seguinte repete-se o mesmo tratamento, e alguns dias depois faz-se a mesma cousa.

Os ferimentos tratados assim, affirma o dr. Réclus e, com elle, bom numero de cirurgiões, saram rapidamente e nunca são sugeitos á infecção

Com vistas aos operarios de fabricas, officinas, etc.

Casas de madeira Tudo neste mundo tem suas vantagens e seus inconvenientes. As casas de madeira e as cobertas de sapé têm muita commodidade; mas ha um grande inimigo que a qualquer hora póde dar cabo dellas: o fogo. Assim, por exemplo, em Mohilew, na Russia, um só incendio, ou por outra, uma só faisca acabou de uma vez com seiscentas casas de madeira.

Saude dos operarios Uma convenção internacional de Berna combinou na suppressão do fabrico do phosphoro branco ou seja, do phosphoro no seu primitivo estado, após ser extrahido dos ossos. A sua manipulação é summamente perigosa, já por ser muito inflammavel, já pelos gazes toxicos que desprende; de sorte que sempre ha de ser guardado dentro de algum liquido e fóra do contacto do ar. O perigo se evita quasi por completo elevando o phosphoro com o liquido recipiente á temperatura minima de 260 graus, na qual se reduz a pó vermelho, amorpho ou não crystallizado.

Aves que transmigram O explorador inglez Long participou que, no mez de Dezembro, alguns negros apanharam no sul do lago Tanganyika, na Africa Central, uma cegonha munida de uma placa onde estavam gravados o nome do professor Mertenser e o numero 293.

O ornithologo dinamarquez soltou a ave no dia 25 de Agosto de 1909, em Wising, perto de Randers, de onde se conclue

que a cegonha fez um trajecto de 7.000 kilometros. Admittindo que chegasse ao lago Tanganyika apenas no dia 25 de Dezembro, percorreu, em média, uma distancia de 70 kilometros por dia.

Fauna rediviva

Lamentavam os zoologos o desaparecimento de certas especies de animaes cujos esqueletos se acham sepultados em diversas camadas geologicas da Europa e da Siberia. Mas a Africa, nos seus recessos mysteriosos, guardou até agora algumas especies que os exploradores vão encontrando. Assim, o conde de Turim, ao regressar de sua expedição ao centro da Africa, trouxe uma magnifica collecção de trophéos de caça, destinada a formar uma nova secção do Museu Zoologico de Florença.

A peça principal da collecção é o esqueleto d'um saurio colossal, cuja especie se julgava extincta.

Isso parece confirmar as noticias recentes de Rodhesia, que affirmam a existencia de monstros prehistoricos vivos, no centro da Africa.

Pena é que os barbaros da nova civilização tenham o mau gosto de ir áquelles desertos equatoriaes incommodar e dar cabo de muitos annimaes innocentes. O sr. Roosevelt, que devia dar o exemplo, excusou-se com dizer que elle tambem é barbaro descendente dos germanos, sub-raça dos hollandezes, e que só admira o presente, isto é, a força bruta, pois o passado tem só a força moral.

Mudanças atmosfericas O clima em que são rapidas as mudanças da atmosphaera, é perigoso, não havendo necessidade de das pragas microbianas para causar a morte de muitas pessoas. Nova-York, a este respeito, não é das melhores paragens para morar. Nos ultimos dias de Maio, em plena primavera do hemispherio norte, déram-se muitos casos de pneumonia, doença sempre mui perigosa, pelas bruscas mudanças da temperatura e da pressão atmospherica.

Isolar doentes A theoria do contagio é infelizmente mais que theoria em grande numero de doenças, ou seja pelos microbios, ou pelo ar e pelos objectos de uso que os doentes infeccionam, carregando o de gazes venenosos. E chega a ser uma temeridade não isolar logo os doentes, e um crime o reclamar contra os actos das autoridades sanitarias. A tuberculose, por exemplo, não ataca de preferencia um individuo em cada familia; sua influencia mortal estende-se pri-

meiro aos individuos que moram mais perto da primeira victima, não transmigrando, se alastra como serpente, ou tacteia os corpos em continuidade, como os cegos em logar desacostumado.

Pariz é o paraíso da tuberculose, tendo 3,5 obitos por mil habitantes: o que não quer dizer que em todas as ruas haja algum doente, estando distribuida a praga igualmente por todo o perimetro urbano. São 5.233 casas em que a mortalidade dos tuberculosos é de 6,7 por mil. Alguns bairros dão a mortalidade de 13,17 por mil.

O que se precisava para a tranquillidade das familias, era ganharem sua confiança as autoridades sanitarias com enfermeiros mui caridosos, dedicados, leaes... e que não fossem rigorosos demais os directores em prohibir as visitas dos pais e dos outros parentes, pois o contagio não costuma depender de um contacto momentaneo, como nas doenças agudas.

Ora, quanto aos enfermeiros, não haverá outro meio que o *laicismo* apeiar-se da sua orgulhosa *sufficiencia* e bater á porta das Irmãs...

A caridade e a lealdade não são artigos mercantis....

Na America do Norte Os yankees, como muito practicos, vão fazendo o que nós acabamos de indicar, e o que o povo intelligente das nossas cidades devia promover sem esperar os adiantamentos do governo. E' este um grave defeito da raça latina, que devemos corrigir para a lucta contra os anglo-saxões.

—Um recente relatorio da Associação Nacional para o estudo e prophylaxia da tuberculose, nos informa que existem presentemente nos Estados Unidos 330 associações para o estudo e a prophylaxia anti-tuberculosa, 335 dispensarios para o tratamento da molestia e 342 sanatorios e hospitaes para assistencia aos enfermos tuberculosos.

Os hospitaes tem capacidade para . . . 19.568 leitos.

Não vá pensar algum papalvo que, por dominar o protestantismo, não sejam os tuberculosos tratados por Irmãs. Vejam os nossos leitores o artigo da pagina 146, da *Ave Maria*, e reflectam que os protestantes não são estupidos, como os maçons e anticlericaes: quando estão doentes, se acolhem *com tanta fé, como os catholicos*, á caridade das *nossas Irmãs*.

Collecção botânica

Em nosso Estado de São Paulo, que déram alguns por chamar de essencialmente agricola, faltava

um jardim de acesso facil aos estudiosos; jardim que não fosse precisamente de recreio, como o da Luz, que bem pouco serve para derramar luz sobre a botanica, mas um campo de observação sobre a maior variedade possivel de plantas.

O estado do Paraná parece que tem a mesma idéa, pois contractou uma missão scientifica chefiada pelo sr. Pedro Duzen, dotando-a com seis contos annuaes para organizar uma collecção botanica. Mais tarde e quando as finanças o permittirem, tal v z reproduzirá o modelar Jardim Botânico do Rio, obra e monumento dos *atrazados* reis de Portugal.

O illustre viajante que, nos mezes passados, veio passear pelos **Retratos do cometa.** nossos espaços, não se deixara retratar com muita facilidade. Foi um triumpho o do sr. Francisco Iñiguez, Director do Observatorio de Madrid, que chegou a photographar o cometa Halley, já famoso nos fastos da Astronomia. Com extrema habilidade e admiravel tenacidade de observador, o distincto astrónomo supriu a deficiencia dos instrumentos de que dispunha e depois de uma exposição de cinco quartos de hora, conseguiu uma imagem tenue, porém bem definida do astro cabelludo. Esse astro errante foi apanhado na proximidade da constellação austral da Baleia

O illustre Director recebeu calorosas felicitações da Rainha D. Maria Christina, a quem foi apresentado o negativo da imagem photographica do cometa.

O sr. Iñiguez é um bom catholico, que solemnizou com uma conferencia scientifica e observações astronomicas um dos congressos catholicos da Hespanha. L. S.



S. PAULO.— D. Altina Guimarães, após uma operação, perdeu totalmente o appetite: vivas dôres obrigaram-na a gritar noite e dia. Desenganada do medico, pediu os Santos Oleos, que lhe foram administrados no dia 13 á noitinha. É coisa admiravel! passou bem a noite, no dia seguinte comeu com appetite, e logo sentiu-se restabelecida.

RIBEIRÃO BONITO.— Uma devota do Coração de Maria remette a V. R. a esportula conveniente para ser rezada no dia 23 deste. e no altar de Nossa Senhora, uma missa por alma de Maria da Conceição.— Correspondente.

MOGY DAS CRUZES.— D. Maria Franco de Mel-

lo, assignante da *Ave Maria*, agradece a Nossa Senhora muitas graças recebidas.

— A. B. V. S. agradece ao Im. Coração diversas graças alcançadas.

JACAREHY.— D.^{ca} Michelina Lopes Chaves manda dizer duas missas em louvor de Nossa Senhora e em suffragio das almas do Purgatorio, por um favor alcançado.

S. JOSE' DOS CAMPOS.— Uma assignante pede a oração das devotas para uma graça que pretende obter do Im. Coração de Maria.

CAÇAPAVA.— Uma assignante e devota do Im. Coração de Maria recorreu ao mesmo Smo. Coração, com promessa de publicar na *Ave Maria*, e foi atendida.

TAUBATE'— Uma assignante agradece ao bondoso Coração de Maria uma graça que alcançou para seu irmão.

— Estando minha filha Alice Marcondes doente da cabeça, cheia de afflicção recorri a Nossa Senhora e a esse fim lhe offereci as tres partes de seu Smo. Terço. Quando apenas faltavam tres contas, minha filha ficou de repente bôa. Todos reconhecemos um milagre da Sma. Virgem.— Benedicta Corrêa Marcondes.

— Uma devota e assignante da *Ave Maria* agradece a Nossa Senhora o ter sarado o seu esposo dum accidente grave.

PINDAMONHANGABA.— M. Amelia C. Castro, tendo supplicado ao Im. Coração de Maria pelo feliz successo em o parto de sua presada amiga exma. sra. d. Oliva L. Paes de Barros, com a promessa de publicar nessa preciosa Revista, vem penhoradissima agradecer, não só esta graça, como mais uma alcançada do Purissimo Coração de Maria

APPARECIDA — Uma devota do Im. Coração de Maria, tendo recebido muitas graças de tão Santo Coração, prometeu assignar a bella revista *Ave Maria*, emquanto viva, sendo possivel.— Maria Antonietta C. Salgado.

— Com grande satisfação venho agradecer ao Im. Coração de Maria duas graças alcançadas.— Uma assignante.

STA. MARIA (Rio Grande do Sul).— Com grande satisfação agradeço ao bondoso Coração de Maria uma graça alcançada.— Uma filha de Maria.

BAHIA.— Quando me achava gravemente doente, pedi ao Coração de Maria que concedesse a cura da minha enfermidade. Fui attendida; conforme prometti, publico na sympathica revista *Ave Maria* esta misericordia que teve para commigo.— Maria Dionysia Ramos.

— Venho depôr aos pés do Coração de Maria minha eterna gratidão pela protecção que me conce deu na occasião das minhas tribulações. Conforme prometti, publico esta graça na revista *Ave Maria*.— Maria Nunes dos Santos.

VILLA OPERARIA (Bahia).— Peço que publique, sr. Director, na sympathica revista *Ave Maria*, que sou grata ao dulcissimo Coração de Maria por ter obtido della muitos favores, principalmente por ter alcançado duas graças que tanto desejava.— Hercilia de Souza Flores.

ITAPETININGA.— Cumprindo um voto que fiz ao Coração de Maria, que fez sarar minha filha, gravemente doente, remetto essa pequena esmola para o Santuario de tão misericordioso Coração.— Antonia Augusta de Lima.

S. JOÃO DEL REI (Minas).— Euphrosina Bahia vem agradecer ao Coração de Maria, por intermedio de sua sympathica revista, um grande favor recebido, e pede seja rezada uma missa por intenção de seu filho José.

S. JOÃO B. DE CAMAQUAM (Rio Grande do Sul).— Fiz uma promessa ao Coração de Maria por intermedio do Veneravel P. Claret, pedindo o restabelecimento de meu pae. Tendo sido attendida, publico a graça recebida conforme minha promessa, e tomo uma assignatura da popular e sympathica *Ave Maria*.— Maria Luiza Marasinchhi.

CARIDADE

Depois da doce fé, da fulgida esperança,
Brilhas no ceu da crença, como luz em bonança,
Bem dita caridade!!.. E's o fecho divino
Da santa trilogia, canto final do hymno
Da virtude e do bem. Teu previdente manto
Cobre todas as dores; se surges por encanto
E's como a meiga luz, qu'em meio a escuridão,
Mostra-nos bondosa do perigo o desvão
E affasta generosa do perdido caminho
Aquelle que procura a maciez d'um ninho
Ao orphão só e triste, ao cego, ao aleijado
A' misera viuva ao pobre abandonado
Que vê desfeita e morta a nascente esperança
No inicio da viagem, tu levas o conforto,
E até junto do leito em que repousa o morto
Surges risonha e boa, suavizando dores,
Confortando as almas e esparzindo as flores,
Que trazes no regaço... «Solidariedade»
Querem chamar-te hoje e «Mutualidade»
Nomes de novas leis é como te mascaram
Aquelles que debalde procuram e procuraram
Apagar nos espiritos a doce claridade
Da pureza e do amor dos preceitos singelos
De um Deus cheio de graças, de luz e de bondade.
Mas hão de cahir estes, como os velhos castellos
Do erro e impiedade, emquanto como outr'ora
No regaço christão, bella e triumphadora
Te agasalhares doce e santa caidade.
Emquanto reviver o nome d'um Vicente,
D'um Francisco Xavier, d'um modesto Clemente,
Dum Bartholomeu, d'um Rua, d'um Bosco, d'um Claret,
Emquanto caminhar, cheia da altiva fé
A valente columna dos filhos de Jesus,
Emquanto houver na terra, como nos ceus a cruz,
Este emblema divino do amor e da igualdade,
Has de sempre viver, bem dita caridade,
Com o nome suave, doce, terno e clemente,
Nascido junto á Cruz d'um Deus Omnipotente.
«Eu costumo esquecer o mal que alguém me faz»
Tu dizes carinhosa e na guerra e na paz,
No humilde tugurio e no leito da dor,
Onde ha uma lagrima, onde sente-se o horror
Da miseria e do mal, tu surges gloriosa
A levar o conforto, a voz harmoniosa
Da paz e do amor, suave lenitivo
Ao infeliz, ao triste, ao misero, ao captivo,
A todos que experimentam a dor de soffrimento.
E ao teu apparecer diminue o lamento,
Surge um raio de luz, as almas se levantam
Porque os anjos no céu um hymno do bençãos cantam...
Vendo o soffrimento, a miseria apalpando,
Tu vaes, filha do céu, o mal alliviando
E parece que dizes, ao surgir carinhosa,
Onde a dor e a miseria campeia impiedosa:
«Estes golpes crueis, estas horriveis dores»
«As chagas para mim são outras tantas flores»...
Meiga filha do céu! Doce luz de bondade,
Estende sobre nós teus raios—Caridade.

São Paulo, 20 de Junho de 1910.

DINAMERICO RANGEL.

DO RIO

O director do jornal *Tribuna de Chupando Petropolis* anda muito zangado com o *Cruzeiro*, porque este agora é gratificado pela Camara para publicar os seus editaes. Com os livros de contas na mão prova o dr. Hosannah que o da *Tribuna* se refestelava mui gostosamente á custa do municipio, percebendo mais de um conto por mez e cobrando alguns mezes em duplicata o ordenado de 700\$ que *supra* liberalmente lhe pagavam os vereadores da Camara anterior. O *Cruzeiro* só percebeu no mez de maio 190\$ por publicações da Camara actual. E eis os jornalistas *acapadoçados e livres*, do Rio, a insultar o jornal catholico, porque falou para defender se.

O sr. Miranda desistiu de chamar *catechese* o seu empreendimento de *desasnar e desarmar* os indios, para não se parecer com um reverendo missionario... visto que a Santa Sé concede licença de usar barba aos que vão catechisar os pagãos em paizes tropicaes. Tomando de preferencia os ares de Papae Grande, chamou a sua obra ministerial «protecção» e hão de ver como é fecunda em proteger com ferteis rendimentos «por via de equiparação» os orphãos preferidos das seitas nos empregos numerosos da repartição indiophila, que será fundada aqui, no Rio, para estender os braços robustos ás margens do Solimões, do Madeira e do São Francisco. O que se empregaria na unica possivel catechese com os collegios e reduções dos missionarios, será derramado a mancheias, em muito maiores proporções, sobre as escolas neutras e sobre os quartes protectores que terão de ser installados.

Em vespuras de inaugurar-se a **Desgosto** instituição positivista soube-se, no ministerio, que o seringueiro Ador tinha organizado contra os indios de Matto Grosso uma expedição chefiada por A. Cardoso, o qual com seus vinte e seis homens, ou feras, matou muitos selvicolas e levou comsigo as crianças, para serviço *obrigado* Isto deu-se depois que foram supprimidas pelo governo tão bemfazejo do Estado, algumas missões salesianas que estorvavam a exploração de certos industriaes brancos, reincorporados na barbaria.

E já que iamos falando em **Despezas** sões, não deixarei de reparar, pois não merece as honras de



Primeira communhão na Parochia de Brodowski, Estado de São Paulo, administrada pelo Exmo. Sr. Bispo diocesano, D. Alberto, no dia 17 de Abril de 1910.

protesto, na réles supposição do Medeiros A... que allegava, sem nada provar, a boa vida que levam os frades com as verbas auxiliares do governo. Certo, pensou o grande mestre dos papalvos de botequim o que certa menina pobre, ao vêr o elegante vestido de sua collega de escola: «Antes fosse meu». O Medeiros mentiu, pensou *livremente* ao fallar aquella conversa fiada. Ora, nós pensando *livremente*, imaginamos que elle e seus admiradores são umas b... q... salvo o respeito ao professor da Normal e a seus infelizes discipulos. Ninguem se póde incommodar por isso: é questão de pensar livremente, como a toda hora propugna o dito escrevinhador.

A Bibliotheca Nacional figura entre os muitos melhoramentos com **Bibliotheca Nacional.** que d. João VI doou á cidade do Rio de Janeiro.

Ao tempo de sua fundação, não era publica. Em 1822 foi que Pedro I ordenou o seu franqueamento nos dias uteis, sendo em outubro desse mesmo anno nomeado bibliothecario frei Antonio de Arrabida, que

tevé então ordem de distribuir as obras em duplicata com a bibliotheca da Bahia e cursos juridicos de S. Paulo e Olinda.

Depois foram nomeados bibliothecarios o padre Francisco Vieira Goulart, conego Januario da Cunha Barbosa, José de Assis Alves Branco Muniz Barreto, frei Camillo de Monserrate, dr. Benjamin Franklin de Ramiz Galvão e outros.

Verdade, verdade! Os productores de Minas não concordam com as falsificações do commercio, embora alguns delles não se importem com as falsificações da sciencia e da historia, que em livros das escolas sem Deus se impingem aos seus «adoradinhos» filhos. Para honra do Estado e para a debellação da crise que ameaçava seus bolsos, mandaram vehemente protesto ao pacifico prefeito do Rio, porque alguns negociantes desta praça vendem como «leite mineiro» leite desnatado. E' inqualificavel e horrendo o crime desses parasitas especuladores que, ás barbas do governo da «paz e do amor» da viuva maçônica, ousam vender gato por lebre, póde ser que ao mesmo sr. Nilo e ao sr. Rodolpho,

com grave detrimento de sua importantissimo saude. Esperamos que o sr. ministro da Agricultura venha coadjuvar as diligencias do sr. prefeito, mas com largas providencias e prevenindo que os generos não entrem adulterados em nenhuma parte.

Queremos verdade na doutrina e no commercio!

Não anda o governo federal bem **Patriotismo.** acertado em seguir perdido de amores pelo positivismo. Tem havido nesta capital e em Porto Alegre serias denuncias do espirito antimilitar que fomentam os positivistas, não já em algum collegio de senhoritas, mas no seio do exercito. E' já o cumulo. O *Jornal do Commercio*, que aliás gosta muito da chusma comtista, se bem que isso não passa de amores commerciaes que elle gasta com todas as opiniões, viu-se na dolorosa obrigação da *d nuncia* que os positivistas desautorisaram quanto ao modo, mas confessaram ser verdade quanto ao fundo.

Os positivistas do Rio Grande do Sul chegaram a querer persuadir o pacifismo *inerte* aos proprios *gauchos*, induzindo-os a não auxiliar com seu dinheiro a construcção do novo «Riachuelo», como cousa contraria á fraternidade humana. Note-se, pois, que os taes conselheiros não foram os argentinos, que podiam ter suas razões, mas os positivistas da terra, que já se parecem com os anarchistas e judeus da França.

O prefeito municipal dirigiu uma **Uarias** representação ao ministro da viação, expondo as precarias condições desta cidade, pelas exorbitantes tarifas ferro-viarias em vigor, que ameaçam o desapparecimento completo da industria fabril, a paralysação do commercio e o seu descredito, a fuga dos capitaes e o entorpecimento do progresso desta capital.

— Já estão iniciados os trabalhos do trecho ferro-viario de Currealinho a Diamantina, na Estrada de Ferro Central.

— O sr. ministro da viação autorisou a direcção da São Paulo Railway Company a augmentar a velocidade de seus trens a 75 kilometros por hora.

O sr. Nilo Peçanha tem realisado a sua viagem triumphal pelo **Viagem do presidente** Estado do Rio, indo inaugurar diversas instituições de summa utilidade em Campos e no estado do Espirito Santo.

Foi notavel o discurso de sua excia. em Campos, no qual, com muitas ponderações gabou o espirito emprehendedor dos campistas para fomentar a polycultura e as

artes. Parece que o povo fluminense contava com esta viagem presidencial para o desenvolvimento agricola e para o seu progresso artistico e commercial, conforme se deprehendia das muitas acclamações que dirigiram á primeira autoridade do paiz. Depois da grandiosa festa realisada na Escola de Aprendizizes Artifices, sua excia. foi inaugurar a filial do Banco do Brasil, percorrendo todas as suas dependencias.

Após a assigndtura da acta, foi servida uma lauta mesa de doces sendo o sr. Nilo saudado pelo director do Banco, sr. Oliveira Coelho, que accentuou a importancia da referida agencia.

O sr. Nilo Peçanha abriu a carteira dos pequenos depositos daquela agencia com a quantia de cem mil réis. Sua Excia. inaugurou tambem a exposição regional, seguindo depois para o palacete Carlos Leopoldo, onde lhe foi offerecido um banquete.

A tarde o sr. presidente passou revista aos batalhões de aprendizes marinheiros e ao contingente do setimo batalhão do exercito.

O Supremo Tribunal Federal condemnou a quatro annos de prisão cellular Francisco de Paula Ribeiro Vianna, que deu um desfalque de quatrocentos e tantos contos de réis na delegacia fiscal do Estado do Paraná, onde exercia as funcções do cargo de thesoureiro. Francisco Vianna tinha sido condemnado a seis mezes de prisão pelo bondoso juiz seccional do mesmo Estado.

A decisão do tribunal foi unanime.

O Supremo Tribunal julgou uma interessante questão do Pará. **Justiça federal** O trapiche Commercio estava sequestrado pela justiça estadual numa execução hypothecaria movida por uma firma commercial daquela praça, quando o juiz federal intervem, mandando entregal-o á companhia concessionaria das obras do porto. A justiça estadual, em ultima instancia, julgou-se, porém, competente para conhecer do caso, proferindo nesse sentido a sua decisão. Por esse motivo o juiz federal suscitou um conflicto de jurisdicção, afim de que o Supremo Tribunal declarasse competente a justiça federal, apesar da decisão do tribunal estadual. Assim o decidiu o Supremo Tribunal por unanimidade de votos, sendo relator o ministro sr. dr. Pedro Lessa.





Visita pastoral do Exmo. Sr. D. Duarte, Arcebispo de S. Paulo, em Atibaia.

Correspondencia.

Atibaia

VISITA PASTORAL

O nosso e timado correspondente, snr. José Franco da Silveira, mandou-nos uma bella e entusiastica descripção do que foi a visita pastoral em Atibaia durante os cinco dias que alli permaneceu o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano e sua comitiva, composta dos Rvmos Padres Pericles Barboza, secretario da visita, João Deusdedit, secretario particular, e dos R. R. P. P. José Domingues e José Torrentá, missionarios do I. Coração de Maria.

Peza-nos immensamente não podermos consagrar maior espaço na «Ave Maria» para dizermos todas as peripecias edificantes passadas durante esta visita abençoada e fructuosa; contarmos o entusiasmo amoroso com que os fieis de Atibaia, guiados por seu zeloso parochio, receberam e trataram o seu Pastor Metropolitano. As notas do nosso correspondente nos fornecem ainda o resumo da pratica cheia de doutrina e de paternaes conselhos com que S. Excia. Rvma. se despediu daquelles seus amados filhos e do discurso applaudissimo com que respondeu á manifestação que lhe foi feita antes de partir para a capella do Bom Jesus dos Perdões.

A Palavra de Deus é semente que germina no bom terreno; os Santos Sacramentos são fontes de vida espiritual com manifestações tambem na vida temporal. Tudo isto se viu na visita de que se trata. A palavra, divinamente auctorizada do supremo Pastor da diocese e dos sacerdotes a quem elle envia a pregar; os Sacramentos que a Igreja, por mãos de

um e de outros, confere ás almas bem dispostas, produziram abundantes fructos, como se vê dos algarismos seguintes: pessoas chismadas 2 500, confessadas 1.035, communhões distribuidas 1.030. Foram feitos 15 baptizados e santificadas pelo matrimonio 25 uniões illicitas.

A «Ave Maria» alegra-se no Senhor por tantos beneficios que acaba de fazer ao bom povo de Atibaia, felicita-o, e ao seu digno parochio, por ter sido contemplado com tamanho quinhão da divina misericordia, e lhe augura dias de paz e de prosperidade sob os olhares do Immaculado Coração de Maria.

São João Nepomoceno de Lavras

VISITA PASTORAL.

De uma extensa e bem elaborada noticia que nos mandou o nosso assignante, snr. Olavo Josino de Salles, acerca da visita pastoral que acaba de fazer a Lavras o Exmo. Sr. Bispo da Campanha, extrahimos os topicos que se seguem, sendo-nos impossivel dar em seu todo a minuciosa noticia do nosso excellent correspondente.

A 21 de Maio ultimo, recebeu Lavras seu egregio pastor, o Exmo. Sr. D. José de Almeida Ferrão, bispo da Campanha, sendo S. Excia. Rvma. recebido, ainda na estrada, por uns 300 cavalleiros e, na povoação, pelo Rvmo vigario, irmandades e immenso concurso de povo, vindo em sua companhia o R. P. José Beltrão, missionario do Immaculado Coração de Maria, da residencia de S. Paulo.

Com o ceremonial do costume abriu S. Excia. Rvma. a visita pastoral, celebrando e prégando diariamente. No dia 25 effectuouse a visita ao cemiterio, prégando ainda o sr. Bispo sobre as verdades eternas. A 26, dia de *Corpus Christi*, dirigiu ainda

S. Excia. Rvma. sua unguida palavra á grande multidão de fieis, tratando do Augustissimo Sacramento do Altar. A 27, sahiu o nosso amado Pastor em visita á capella filial de Porto dos Mendes, de onde voltou a 29.

Durante a visita commungaram cerca de 1.000 pessoas e foram chrismadados 1.765 pessoas.

Tantos e tão grandes bens espirituaes como os que acabava de receber o bom povo de Lavras de seu Pae e Pastor, elle soube retribuil-os com varias manifestações de apreço e amor, promovendo festas em que os discursos dos oradores (e os houve de diversos cathogorias) eram a expressão sincera dos sentimentos que a todos animava. E S. Excia Rvma, sempre condescendente e attencioso, não deixava de responder aos protestos de respeito e amor que, por seus oradores, lhe levavam aquelles seus dilectos filhos.

A «Ave Maria» participa do jubilo que vae no coração dos «Lavrenses» e faz votos a Deus para que nelles perdure o fructo precioso da visita de seu Pastor.

Retiro espiritual

das Filhas de Maria de Sta. Cecilia

Segundo o costume estabelecido, ha annos, nesta Congregação, realisou-se ultimamente o santo exercicio do retiro espiritual.

Podemos affirmar, que foram abundantissimos os fructos colhidos!

As salutaes instrucções e as piedosas meditações feitas pelo Rvmo. Padre Manuel Martins, Superior dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, eram ouvidas com religiosa attenção, por grande numero de congregadas, que iam pressurosas ouvir a palavra inspirada de Deus.

O viajante, em meio de longa e extenuante jornada, senta-se á sombra de frondosa arvore, e procura desalterar-se nas aguas puras de crystalina fonte! Assim nossas almas, neste longo viajar de uma vida tão cheia de labores, tem necessidade de acolher-se á sombra da *arvore da vida* para mitigar tambem a sua sede nessa *fonte divina* da consideração das verdades eternas.

A's tres e meia horas da tarde de 20 do corrente, após o canto do «Veni creator,» iniciou-se o santo retiro. Nos dias 21, 22 e 23 proseguiram os santos

exercicios, havendo pela manhã missa, durante esta a meditação e em seguida a instrucção. Durante o dia rezavamos em commum a Via-sacra, o santo Rosario e outras orações apropriadas.

A' tarde havia novamente meditação, instrucção e finalmente a bençam com o Santissimo.

Cheias de alegria vimos chegar a manhã de 24, na qual deviamos encerrar os santos exercicios, recebendo a Jesus Hostia!

Desse manancial inexgotavel de todas as graças, podemos finalmente haurir o alimento e conforto necessario ás nossas almas.

Como meios de perseverança, deu-nos o Rvmo. Padre Pregador a frequencia dos santos sacramentos, a meditação e a devoção á Virgem Santissima nossa Mãe.

Que as bençãos do Céu caiam sobre a nossa prezada Directora, que não poupou esforços para que podessemos nos aproveitar do santo retiro.

Que Deus recompense tambem ao Rvmo. Padre Pregador, pelo zelo e dedicação com que desempenhou-se de tão ardua missão.

Nos dias 5 e 6 do proximo mez de Julho, as Filhas de Maria fazem celebrar duas missas ás 8 horas da manhã, no Camarim de N. Senhora, do Santuario do Coração de Maria, respectivamente por intenção da Rvma. Irmã Directora e do Rvmo. Padre Manuel Martins.

Para assistil-as são convidadas todas as congreganistas.

S. Paulo, 27 de Junho de 1910

Uma Filha de Maria.

Notas e noticias

La piedad ilustrada Ha pessoas intelligentes ou que o pensam ser por seus largos ou mesquinhos estudos, que practicam a religião por cerimonia, por habito, porque seus pais as acostumaram, mas sem nunca ter cogitado de conhecer nm pouco a fundo a religião e a piedade. Dahi, basta um contratempo, uma

Vida, milagres e fim...



Tão sovina e orgulhoso
Que nem olha o desditoso.

do socialista Delfim.



Ao tremendo comilão
Não lhe chega co'um capão.

objecção qualquer para vacillarem na fé e para deixa-la facilmente ou interromper suas praticas. A combater esse estado psychologico, tão fatal em nossos tempos, se destina a *A piedade illustrada*, do rvm. P. Ruiz Amado, da Companhia de Jesus, opusculo de 350 paginas. e que contem uma explicação bem arrasoadada das verdades fundamentaes, da moral, dos sacramentos e das praticas piedosas de nossa religião.

Beneficencia docente As comunidades religiosas que o ministerio Canalejas intenta perseguir na Hespanha, só para que o refugo social de maçons e jornalistas anticlericaes o applaudam e apoiem no governo, essas comunidades tão calumniadas sustentam 552 escolas (externatos) e 125 collegios gratuitos, onde ensinam 123.991 alumnos pobres e orphans.

Escolas leigas Que são as escolas leigas tão desejadas pelos nossos jornalistas e pelos politicos das sociedades secretas? Responde o director do ensino do districto de Granollers numa Assembléia de professores:

«O reitorado ordenou que não se permitisse o funcionamento de uma escola leiga, emquanto não se satisfizessem os requisitos exigidos pela hygiene, mas contra todas estas prohibições a escola permanece aberta. (E vão gritando os maçons e os catholicos estouvados que por lá manda a inquisição e os jesuitas!) Eu fiz uma visita apresentando-me na hora em que os meninos escreviam o dictado. Recolhendo algumas das ditas escripturas, vi que continham doutrinas contra a religião, contra o exercito e contra a propriedade».

O conde de Romanones, com viveza:

—E o sr. que fez?
—Levar os escriptos ao governador da provincia, o qual os passou á autoridade judicial.

—Muito bem! — diz o ministro.

—Mas é o caso que o mestre leigo foi processado, a escola foi fechada, mas continúa funcionando.

—Com o mesmo professor?

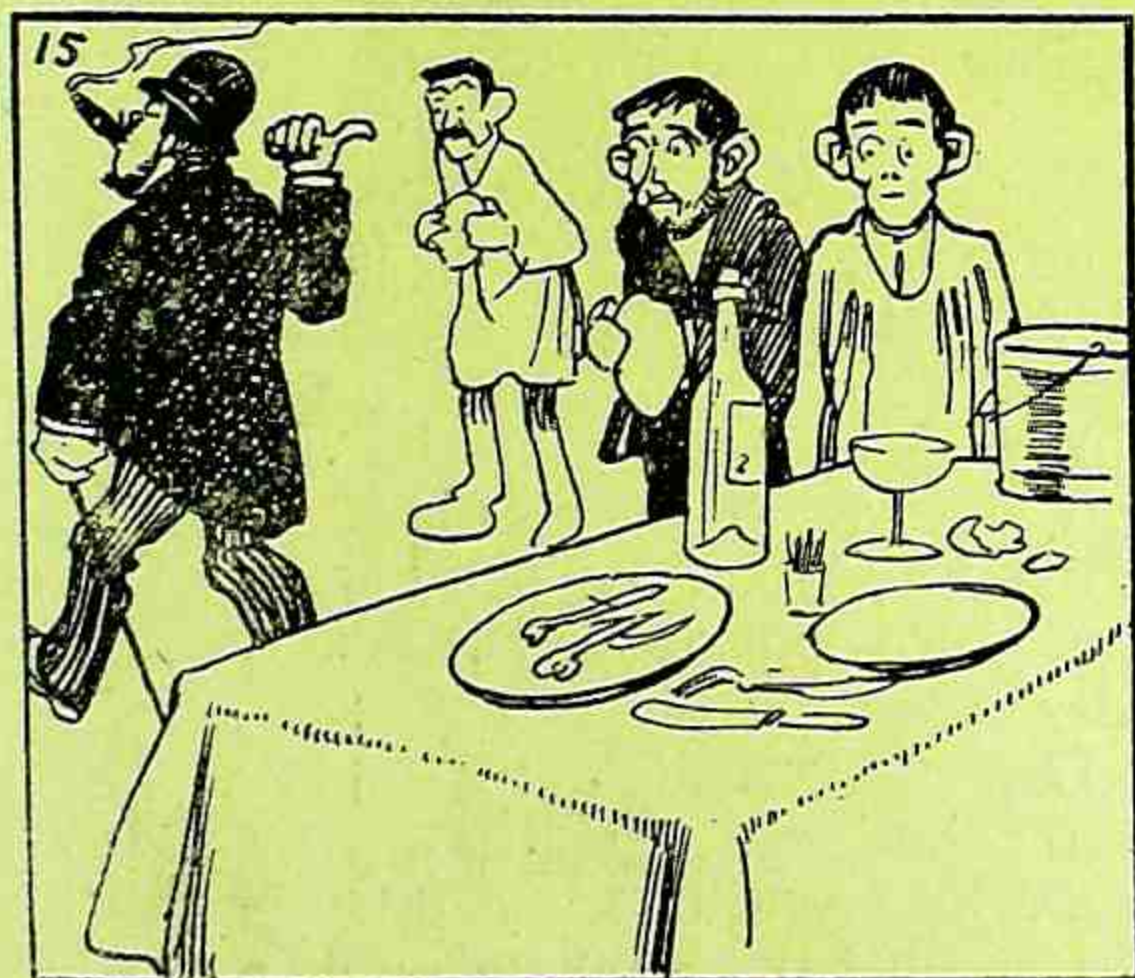
—Justamente, com o mesmo professor. (Murmurios significativos. O ministro manifest'a-se contrariado).

No districto de Granollers em que a terrivel Inquisição tolera aquella monstrosidade, ha 183 escolas privadas, quasi todas a cargo de Associações religiosas.

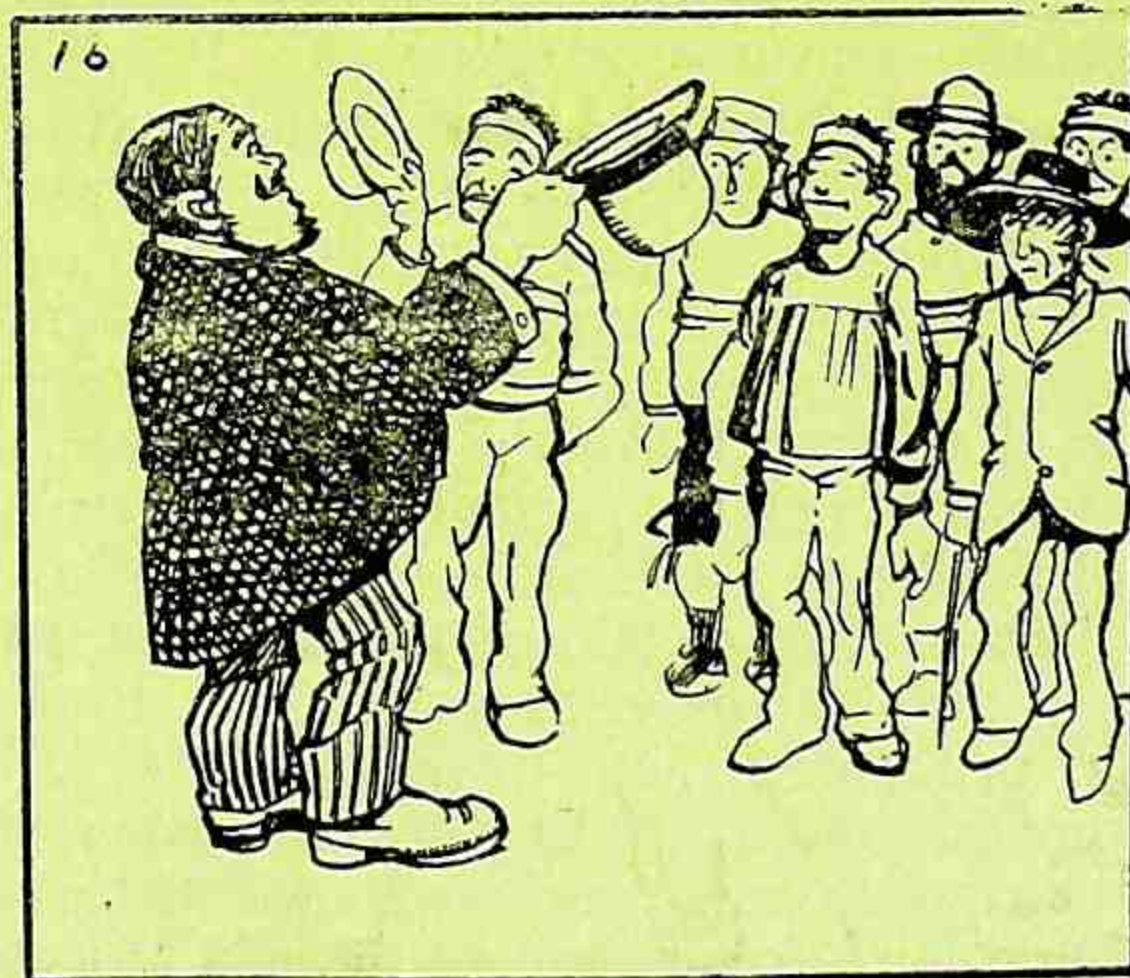
Endereço Tendo exposto no numero anterior a necessidade de bem indicar as condições commerciaes das amostras que os lavradores e fabricantes mandaram á Commissão brasileira de propaganda, damos aqui o endereço para os muitos productores que nos honram com sua assignatura:

Missão d.: Expansão Economica Boulevard des Italiens, n.º 28, Paris. Leiam novamente as indicações contidas no extracto do relatorio official, e não duvidamos que cedo ou tarde, si as cumprirem, serão bem succedidos, o que de coração lhes desejamos.

A Resposta Conforme promettera, a Liga da Boa Imprensa começou a publicar a revista mensal «A Resposta» com leitura amena e com opportunas e bem dadas rectificações aos erros e calumnias do jornalismo anticlerical. Cada grupo de socios da Liga, de que já falamos no seu catecismo, receberá um numero da revista.



Enche tanto a barrigada
Que ao povo entrega só a ossada.



Com o muito que ha chupado
Se apresenta deputado.

Academico. Nosso presado amigo e conceituado escriptor Carmo Gama, foi eleito membro perpetuo da Academia Mineira de Letras, que acaba de inaugurar-se em Juiz de Fóra.

Nossas felicitações pela honra tão merecida!

Fallecido. Na paz do Senhor e após dolorosos soffrimentos, falleceu o estimadissimo Padre Theophilo Antonio de Souza, vigario de Indaiatuba. Os seus parochianos bem manifestaram no lucto e na consternação que aquella perda lhes causou, o carinho e o agradecimento de seus corações.

Desastre. Após o naufragio silencioso do *Pluviose*, que custou á França o sacrificio de 23 filhos dedicados á sua defeza, e quando os cadaveres ainda não tinham sido sepultados, a quatro passos de Pariz um novo desastre veio affligir os seus moradores, mas com pormenores horrendos de um carnificina a mais espantosa. Um trem que ia a toda pressa para Versalhes, descendo uma rampa e não podendo ser detido, arremessou-se contra outro que estava parado na estação de Villepreux, matando no choque mais de cincoenta pessoas, ferindo gravissimamente outras, tudo formando um espectáculo horrivel de corpos mutilados, de gritos espantosos e de lagrimas inapagaveis. Os cadaveres, de tão mutilados, não se podiam identificar.

Ha muitos annos que por lá se repetem taes quadros sensacionaes.

Nomeação. Monsenhor João Felippo foi no meado vigario de Guaratinguetá. O apreciado autor de diversas obras religiosas e apologeticas, saberá merecer o carinho e a confiança de seus novos parochianos

Exposição. Com muita solemnidade se inaugurou o pavilhão do Brasil na Exposição Universal de Bruxellas.

Assistiram a inauguração o sr. Oliveira Lima, ministro brasileiro na Belgica, o marchal Hermes, bem como o sr. Vieira Souto, chefe da commissão de expansão economica do Brasil na Europa; Ferreira Ramos, commissario geral do Estado de São Paulo em Bruxellas, e varias outras personalidades brasileiras, além de alguns ministros da Belgica, commissarios estrangeiros, etc. Esteve muito brilhante o acto da inauguração, sendo ouvido com respeito o hymno nacional brasileiro, que então se executou. O pavilhão brasileiro foi elogiadissimo, não só pela sua architectura como pela decoraçào.

A illuminação esplendida do pavilhão

e a multidão enorme que nelle se acotovelava, contribuíram para maior brilhantismo da inauguração.

Criadas de serviço. A caridade christã não esquece as pobres criadas. Ha na Hespanha muitas instituições de patronato, afim de livral-as de cair no vicio, quando se acham sem emprego, longe da familia: em cada cidade, pessoas catholicas sustentam escolas dominicaes para instrucção das serventes, e não faltam sociedades de previdencia, como a que fundou, ha pouco em Leão Frei Leão de Santibañez, capuchinho, com o nome de «Agremiación de Sirvientas», destinada não só para a instrucção e practicas religiosas, mas tambem para fins economicos. A caixa economica já conta um capital de 6.000 pesetas, e brevemente se converterá em caixa dotal

Obscurantista. E' digno de reparo que o Benjamin M... soffrego e impaciente candidato ás cadeirinhas da Camara Municipal, numa exposiçào que dirigiu ao «S Paulo» para criticar os actuaes vereadores e a alta politica que os protege, vem provar com escuras reminiscencias e rançosos exemplos da Edade Media que, naquelle tempo de frades e de penitentes, havia nas camaras municipaes muito mais auctoridade ou, como agora se diz, mais ampla autonomia, com maior lealdade nos vereadores no cumprimento de seus deveres. De certo foi o Herculano, outro inimigo de frades, que, com sua historia manca de Portugal, encheu a cabeça do nosso rábula, de todas as farandulas juridicas daquelles tempos tão atrasados de luzes, como adiantados e practicos sobre o modo de governar-se as pequenas sociedades a si mesmas.

Congresso agricola. Os lavradores de S. Paulo, com a louvavel iniciativa privada que não espera tudo do governo, reuniram-se em congresso, em São João da Boa Vista, para tratar dos interesses agricolas, que o são de todo o Estado e de todo o Brasil. Muito se discursou e bastante se discutiu, mas pouco se resolveu: era o primeiro que se reunia. Daqui a seis m zes, em virtude da resolução tomada, de celebrar estas reuniões semestralmente, veremos outro congresso em Campinas, no fim de dezembro.

Deu maior realce ao congresso a visita pastoral, que então realisava o exmo. sr. d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, o qual declarou que muito se interessava tambem pelo progresso da nossa lavoura.

Espertos Chamamos a atenção dos nossos leitores que tiverem conhecidos nos confins de Campo Grande e Sant'Anna do Parnahyba, para que avise de que certo individuo, que se intitula sacerdote e missionario apostolico e que acode pelo nome de padre Paulo Mortalli, não passa de um impostor sacrilego. Casa, baptiza e chrisma, e em algumas casas pretende celebrar a missa.

Diz se independente de todo Bispo, prestando obediencia directamente ao Papa.

Anda acompanhado de um certo snr, Virgilio Pampanelli, que se diz doutor e medico: ambos são cavalheiros de industria a enganar os povos sertanejos, simples e crentes.

Cooperativas Sendo em si muito recommendaveis as cooperativas, não se illudam com este nome os nossos leitores, querendo formar parte de qualquer instituição deste genero. A primeira condição, em todo o tempo, para depositar o nosso dinheiro, é conhecer bem as pessoas que com elle hão de especular. Dest'arte não levarão logro, como levaram aqui muitos pobres operarios, que se fiam de qualquer sociedade e de qualquer explorador que os chama a formar cooperativas, syndicatos etc.

Tribunal da Haya Realisou-se em Haya a sessão inaugural do Tribunal Internacional de Arbitragem, para julgamento da questão de pescarias na Terra No-a, suscitada entre os Estados-Unidos e a Inglaterra.

O Tribunal ficou constituído pelos srs. dr. Henrique Lammasch, professor de direito internacional, na Universidade de Vienna. presidente; dr. Luiz Maria Drago, da Republica Argentina; dr. Savornin Lohman, dos Paizes Baixos; juiz Leopoldo Gray, dos Estados Unidos; sir Charies Fitz Patrick, presidente da Côte Suprema do Canadá; professor Ayles Worth, do Canadá, e Chandler Anderson, dos Estados Unidos.

—Em Veneza, com a presença das autoridades e de uma enorme multidão, foram guindados, no alto do campanario da basilica de São Marcos, os dois sinos offerecidos pelo papa Pio X e o velho sino chamado «La Marangona», que pertencia ao antigo campanario arruinado.

—O dr. Pedro Nolasco, director da Estrada de Ferro Victoria a Minas, assignou em Londres, com a firma Dick Gerr Company, contracto para electrificação dessa via-ferrea.

Movimento O numero de passageiros que em 1908 tinha sido de 1.626.812,

da Mogyana foi, em 1909, de 1.673.215; houve augmento de 46.403. No total estão comprehendidos 54.154 passageiros transportados gratuitamente, dos quaes 6.436 em serviço da colonisação, que em 1908 tinha sido de 6.934.

O peso das bagagens e encommendas transportadas foi de 13.807.620 kilogrammas, houve augmento de 174.321 kilogrammas sobre 1908, que tinha sido de 13.663.299 kilogrammas.

O movimento total das mercadorias foi de 778.071.111 kilogrammas, ou mais 59.308.867 kilogrammas do que em 1908, que tinha sido de 718.761.244 kilogrammas.

Esperteza Quando se deu o ultimo accidente com o «Zeppelin», achava-se em Weilburgo um professor allemão, o qual apresentava alguns traços de semelhança com o conde Zeppelin. Tomaram no por este; e, como entendesse que não era mau gosar á custa alheia um pouco de celebridade, não procurou desfazer o equívoco. Interpellado por dezenas de jornalistas, deu a todos entrevistas sobre entrevistas e a todos confiou gravemente os seus projectos futuros.

O burgomestre da localidade fez-lhe uma grande manifestação e brindou-o com o mais succulento prato da sua rethorica provinciana. E elle recebeu tudo — discurso e manifestação — com uma superioridade e uma calma, que talvez o verdadeiro Zeppelin não tivesse.

Só muitos dias depois, quando já estava farto de gloria, é que se lhe descobriu a mystificação. Mas ahi já se achava longe e ao abrigo de seus entusiastas admiradores.

A logração do professor tedesco é uma brincadeira, uma burla feita aos entusiastas da sciencia e do patriotismo. Não merecia nenhum castigo afóra o desprezo. Muito maiores castigos merecem os que, pela imprensa, se fazem guias e directores do publico, sem ter o preparo e as boas intenções de um verdadeiro mestre.

Estes taes se encontram infelizmente em quasi todas as redacções dos diarios, e as suas victimas são quasi todos os que, lendo seus jornaes, não sabem pensar por si, e a tudo dizem, como os indignos cortezãos: —O jornal falou bem: elle tem toda a razão.

Acabam de ser publicados os CONTOS SERTANEJOS que tanto deliciaram os leitores da *Ave Maria*.

Preço \$500 rs. — A importancia póde-se remetter em sellos do correio.



Atravez das Seitas

PROPAGANDA DE A. CAMPOS, EX-MINISTRO PROTESTANTE

Congresso baptista Tivemos esta semana e n'esta capital, o movimento das forças baptistas. Vieram missionarios e pastores de varias localidades do Brazil e tambem um emissario norte-americano, o sr. Ray, especialmente para inspecionar os estabelecimentos de instrucção de sua seita e poder depois fazer em seu paiz uma propaganda mais intensa a favor da catechese sectaria no nosso paiz. Já começamos a acostumar-nos a estes movimentos das diversas seitas, e com franqueza, não vemos em taes movimentos senão uma prova da desunião dos herejes, por mais que elles façam por se impõem á consideração do povo como aggremação digna de respeito. Não o conseguem, porém. A desunião é evidente; não escapa ao menos desprevenido. A convenção d'uma seita é, além d'uma revista aos trabalhos feitos em determinado periodo, tambem um estimulo para que os sectarios permaneçam fieis á seita e não andem a passarinhar de seita para seita conforme o costume. E' verdade que, na actual reunião dos baptistas, estiveram presentes, como visitantes, pastores de seitas contrarias, mas tal cortezia hypocrita dura apenas alguns minutos, até que se anuncie um assumpto particular dos baptistas e escabroso para os outros protestantes que não são baptistas; então os visitantes prudentemente se afastam, para não serem melindrados em sua fé especial...

Afinal, tudo se cifra em fazer barulho. E' preciso chamar a attenção do povo, e para conseguil-o não ha charlatanice que se despreze. Até os poderes da nação são despertados com telegrammas e communicações, em contraste com a doutrina baptista, que proclama toda a separação de semelhantes poderes. Feito o barulho possivel, saem patrões e assalariados para o seu campo de acção, impados de entusiasmo, a injectar esse entusiasmo aos domesticos da roça, com louvavel exaggero, capaz de os fazer mais activos na crença e mais elasticos na bolsa; e tambem aos assistentes curiosos de cada congregação, para que sejam attrahidos. Questão de habilidade. E é um facto, que

após taes reuniões, a pescaria é mais abundante, porque infelizmente é inexgotavel o numero de papalvos.

Escandalo sectario Relatamos no numero passado a queixa do pastor baptista contra o pastor presbyteriano de *Rio Novo* (Espirito Santo); é justo que

agora rebatamos a queixa do pastor presbyteriano contra o pastor baptista, uma vez que essa mixordia documenta a unidade da fé protestante: «Os baptistas que juraram paz com os prsebyterianos, alli estão dizendo mal do trabalho... N'estes dias em que a Alliança Evangellica trata de apertar os laços da fraternidade entre as seitas, esta é sem duvida uma nota bem dissonante!... E' assim que dizem a quem quer dar profissão em nossa seita: «isso lá não vale nada, não presta» (*sic*). A Alliança evangellica é coisa velha para a tal fraternidade, e parece que quanto mais ella fraterniza, mais divisões e seitas apparecem. O rvo. Samuel, falla como se se tratasse de uma coisa nova, nunca vista, e comtudo essa mixordia e briga entre «primos sem fé», nos apparece desde Luthero, Calvino e mais empreiteiros da heresia, rancorosos inimigos uns dos outros, por causa da doutrina que os desunia.

Mais escandalo Tambem para os lados do Glycerio (Rio de Janeiro), os baptistas e os presbyterianos andam ás.. dentadas. Aprecie-se esta:

«A's 11 h. houve culto em que foi baptisado o meu filhinho, o mais moço de todos, o sr. Manoel Francisco de Oliveira (Manoel Anjinho), de 115 annos de idade. Este pobre irmão estava bem *industriado* pelos baptistas, que desejaram arrebatam um fructo da obra presbyteriana no lugar: o velhinho queria que eu fosse com elle ao rio. Disse-lhe eu:

— Amigo, não o levo ao rio, porque não é necessario.

— Porém, disse o velhinho, *elles* me disseram que as Escripturas dizem que Christo foi sepultado nas aguas.

— *E' mentira delles*: as Escripturas não affirmam semelhante cousa.

—Não; eu quero ir mesmo ao rio. Sou bem teimoso, não?

—O sr. é idolatra ainda. O sr. deixou as imagens. e está querendo adorar o rio.

—Christo procurou o rio.

—Não é verdade; é mentira; Christo procurou João o Baptisador. O sr. pensa que as aguas pódem salvar alguém?

—Não, senhor.

—Então? Se o sr. cahir em um rio ou no mar, o sr. morrerá afogado, não acha?

—É verdade: o que salva, é a fé e o nome pelo qual somos baptisados,

—Então façamos isto: eu sou baptista ou baptisador; o sr. vem a mim, como outr'ora Jesus foi a João, e me pede o baptismo e eu o baptisarei conforme a minha missão (!) e o sr. não se importe com o resto. Serve?

—Serve, sim, senhor.

E o veihinho de 115 annos, *convertido* quasi a muque para os presbyterianos, perdeu a sua conversão baptista e deixou-se mergulhar em pingos d'agua...Edificante!

Crapalhada Na serra do Sanna (Rio), o sr. Hermogenes José Rodrigues, que ha pouco fôra mergulhado pelos baptistas, abjurou as doutrinas d'estes e abraçou as dos presbyterianos synodaes. No mesmo lugar existe um sr. Manoel Baptista Presbyteriano, tambem protestante. Provavelmente os sobrenomes são os das seitas que já percorreu, e se continuar assim pelas que existem entre nós, o homemsinho fica com um nome d'este tamanho...

Na dança O sr. Pedro Rodrigues de Amorim, da Estrella do Sul (Triangulo Mineiro), ficou embevecido com um discurso do rev. Gaston Boyle, filho do finado missionario Boyle e missionario como o pae, por conta dos yankees. Parece que o sr. Amorim era ainda uma reliquia d'aquelles bons tempo da Bagagem, e que com a derrocada da seita lá, achou prudente separar-se para as primas independentes. Mas, na presença do filho do pae e convencido pelos seus argumentos, o sr. Amorim abjurou as doutrinas da independencia e espontaneamente abraçou as synodaes.

Vae e vem O sr. Antonio da Costa Pereira, de Nitheroy, devido a não ter-se provado um baptista completo, foi em tempo fulminado com a ex-communhão de seu pastor. Mas, tendo-se mostrado disposto a ser mais obediente aos mestres da seita, o pastor levantou a ex-communhão e o sr. Pereira voltou a ser um baptista completo. Não será isto, na lingua-

gem biblica, como o cão que volta ao vemitto?

Fosquinhas d'elles. Os methodistas de Juiz de Fóra estavam radiantes com o desastre que infligiram ao missionario baptista Taylor e suas conquistas, que tudo desapareceu da bella cidade mineira, sem deixar, siquer, signal da passagem; mas eis que agora os baptistas acharam geito de esfriar a alegria das primas methodistas, mandando-lhes para lá o caixeiro Justiniano Portugal, para que se restaure em Juiz de Fóra o tempo das façanhas do Taylor. Se o Justiniano fôr bem succedido, o apostata Hyppolito vae passar um máu quarto de hora.

Tudo serve. O pastor Francisco José, residente em José Pedro (Minas) e ás ordens do missionario baptista da Victoria (Espirito Santo,) relata seu grande esforço nas roças que lhe deram para campo de acção. Viajou 80 leguas em 39 dias, realisando 60 conferencias em 15 lugares e baptisando, em Corrego Dourado, a cega Maria Machado que foi mergulhada no rio Caratinga. Ora, façam os leitores a conta de quanto veio a custar esta céga, arrancada ao romanismo!

Abjurações. Com prazer registramos que, em Ubatuba, reducto de protestantes, dois sectarios abjuraram as heresias por occasião da visita pastoral do exmo. sr Bispo D. Epaminondas. Como tivemos occasião de verificar pessoalmente, ha annos, a influencia da seita parecia absorver a população da cidade e das roças, mas felizmente não tardou o reverso da medalha: essa influencia tornou-se nulla, e os activos protestantes d'aquelles tempos parecem minados pelo desanimo.

O sargento:

— O' recruta! diga-me se sabe lèr e escrever.

— Eu lhe digo meu primeiro: escrever, sim senhor: agora, em quanto a lèr, não pesco uma palavra.

— E' admiravel Vamos lá a vêr isso, escreva neste papel alguma cousa.

O recruta escreve uns rabiscos.

O sargento:

— Seu animal! Que diabo escreveu você ahí? Leia o que acabou de escrever!

O recruta:

— Queira desculpar meu primeiro, mas eu já lhe disse que quanto a lèr, não pescava uma palavra.

BEM FEITO

(Conclusão).

E teve realmente medo do resultado da brincadeira. D'ahi a pouco chegou o Polycarpo, o da venda, e agarraram aquella massa inerte, levando-a para a casa mais perto, logo na entrada da villa.

No dia seguinte todo o povo do commercio estava a par da maroteira, e não se conversava noutra cousa. O Tristão esteve tres dias de cama e ficou mal com o Cypriano, quando soube do caso.

—Aquelle patife! deixa-te estar meu cabrinha, que eu hei de te ensinar como se brinca com o filho de minha mãe.

Aquillo, porém, era raiva só de momento, pois o homem tinha bom coração e não passou-se muito que tornaram de novo a camaradar-se e a reatar as antigas relações.

—Olha, querido, disse-lhe a avisada esposa, é melhor deixares de mão certas companhias, pois não quero ficar viuva por causa de brinquedos de máo gosto.

—Ora, senhora, pois eu serei alguma criança? Não ha de me acontecer mais outra, lhe prometto.

Todavia, não levou muito tempo a cair n'outra esparrella. Eis como se passou o caso:

—O' Tristão, disse-lhe um dia Cypriano, vamos ceiar amanhã a custa de Polycarpo?

—Poderemos ir, mas como faremos?

—O Polycarpo tem um pequeno poleiro, e nós, á noite, lá iremos bifar-lhe umas gallinhas.

—Está dito, concordou o nosso homem esfregando as mãos de contente, e a velha é quem ha de preparar a ceia.

—Não tem duvida.

A' noitinha, dois vultos embuçados rondavam a horta do Polycarpo. D'ahi a pouco, um pulou pelo barranco do fundo, (era o Tristão) e o Cypriano todo encolhido, atraz do muro, o esperava para receber as gallinhas. Momentos após o grito de—pega o ladrão! retiniu aos ouvidos do moço e elle ouviu a denotação d'um tiro.

Tristão tornou a saltar o muro e cahiu aos pés de Cypriano.

—Fui atirado, amigo, estou morto!!!

Cypriano ria se a bandeiras despregadas. Elle tinha feito tudo de combinação com o Polycarpo, e o pobre do Tristão tinha apenas raspado um formidaval susto e recebido um tiro de polvora secca.

—Bem feito! disse-lhe a mulher, quem te avisa teu amigo é.

A florzinha dos bosques

“Deixae os meninos virem a mim: delles é o reino dos céos”.

O Salvador bemdito, ao pronunciar essas palavras adoraveis, ant'olhava já centenaes de grandes homens que haviam de seguir seus exemplos, na educação da infancia,

Gerson, o famoso chanceller de Paris, admiravel na sciencia e na piedade, e a gloria da França em seu seculo, honrava-se ensinando o cathecismo a centenaes de crianças numa pobre freguezia de Lyão (França). Como varios doutores da Sorbona levassem a mal que um professor tão sabio e chanceller da Universidade se rebaixasse assim, Gerson respondeu-lhes:

—Os senhores julgariam a Universidade rebaixada, se eu fosse preceptor do Delphim? se eu fosse mestre do filho de rei da França?

Pois esses meninos pobres são filhos de Deus, e eu me orgulho em lhes ensinar a doutrina do grande Mestre.

E' conhecido de todos o caso do celebre philosophe revolucionario francez, o pai da impiedade no seculo dos philosophantes.

Um dia, varios amigos e incredulos como elle (Diderot) ao entrarem em sua casa, o apercebem ensinando amavelmente o cathecismo á sua filha.

Tomados de espanto, lhe perguntam como elle, ensinava o cathecismo, uma anti-gualha tão combatida por todos, á sua filha?

—Não conheço livro melhor para fazer a felicidade humana que esse!

Para a vida e para a morte, o cathecismo é o rei dos livros, e, por isso, em todos os tempos, grandes homens se honraram ensinando-o a seus filhos

A Igreja Catholica obriga os seus parochos a ensinal-o a seus parochianos, e o cura de almas que faltasse a essa obrigação seria responsavel, aos olhos de Deus, da ignorancia de seus freguezes.

A proposito, contarei aos meus leitores um caso succedido em Roma, que, estou certo, agradará aos verdadeiros catholicos que julgam a felicidade verdadeira morar, não no mundo, mas além tumulo, lá, onde moram a paz e o contentamento pleno.

(Continúa no proximo numero).

Com permissão d' Autoridade ecclesiastica.

Typ. do Immac. Coração de Maria.